

Consórcio para revolucionar mobilidade urbana arranca em Coimbra

Transformar radicalmente a mobilidade urbana em Portugal é, simultaneamente, o objectivo e o grande desafio do projecto "TICE.Mobilidade - Sistema de Mobilidade Centrado no Utilizador", liderado por investigadores do Instituto Pedro Nunes (IPN) e da Universidade de Coimbra (UC) e pela empresa Meticube - Sistemas de Informação, Comunicação e Multimédia.

Focado no desenvolvimento de produtos tecnológicos inovadores, de baixo custo para o utilizador, amigos do ambiente e que afirmem as empresas no mundo, o TICE tem um orçamento global de 6 milhões de euros e é financiado em 80 por cento pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional - QREN.

Num cenário em que as dificuldades de mobilidade que os cidadãos e empresas enfrentam no seu dia-a-dia resultam em grandes perdas, estimadas em cerca de 100 mil milhões de euros, a nível europeu, e que 40 por cento das emissões de CO₂ e 70 por cento das emissões de outros poluentes são resultantes dos transportes rodoviários, Carlos Bento, um dos responsáveis pelo projecto, considera que se impõe "uma abordagem holística da cidade, apostando numa arquitectura inovadora de sistemas e serviços de mobilidade que tirem partido das grandes quantidades de dados disponíveis sobre o espaço urbano, as condições de tráfego e a situação dos veículos, momento a momento".

Para o investigador da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), a chave do projecto é a "criação de serviços que cativem o cidadão para a utilização dos meios de transporte públicos e dos denominados meios suaves e complementares de transporte (ex., a pé, de bicicleta ou por partilha de veículos eléctricos)". Para isso, os transportes têm de ser atractivos, "os sistemas têm de oferecer vantagens concretas que garantam rapidez, segurança e conforto para que o tempo psicológico da viagem seja inferior ao tempo físico". E isso só se consegue "através de serviços de informação personalizada, disponibilizados nos veículos, de forma a tornar a viagem mais agradável, pelo uso de tecnologias ubíquas e de realidade aumentada com acesso a informação contextualizada pelo local onde o veículo circula e pelo perfil maioritário dos utilizadores em cada momento da viagem", sustenta o docente.

Esse é o tipo de tecnologias que este projecto vai desenvolver. Dentro de três anos, o TICE.Mobilidade prevê colocar no mercado "produtos tão diversos como sistemas de mobilidade em veículos autónomos, bike-sharing (através de tecnologia que permite, p. ex., a localização, reserva e pagamento de forma simples, bem como o bloqueio e a localização da bicicleta em qualquer momento e qualquer lugar), informação contextualizada no interior dos veículos, eficiência energética, planeamento da rota e meios de transporte e geração de mapas da actividade urbana em tempo real", descreve a FCTUC em comunicado.

A Universidade de Coimbra, o Instituto Pedro Nunes e a Meticube são os líderes de um projecto que envolve parcerias com as Câmaras Municipais de Coimbra e Guimarães e com um conjunto alargado de empresas tecnológicas e instituições nacionais, como o Metro do Porto, o Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel (CEIA), o Instituto de Telecomunicações e a Carris - Transportes Públicos de Lisboa, entre outras.

Os 46 parceiros do projecto vão reunir-se este fim-de-semana em Coimbra para discutir o

"estado de arte" da mobilidade e partilhar o que de melhor se desenvolve no país nesta área. O encontro realiza-se no Instituto Pedro Nunes, onde, nos dias 28 e 29 de Janeiro, vai decorrer o encontro que engloba uma mostra tecnológica (dia 29), "onde será possível efectuar um pequeno circuito de Cyber Car, conhecer o AIDA - sistema de navegação inteligente do futuro, ou visualizar as condições de tráfego na cidade de Lisboa".

Fonte: [Ambiente Online](#)